

## PROFESSORES DISCUTEM EM ASSEMBLEIA OS EFEITOS DANOSOS DA DELIBERAÇÃO 01/2023

Nesta quarta-feira, 21/06, às 16h os docentes da PUC-SP reúnem-se em assembleia virtual para viabilizar encaminhamentos contra a verdadeira barbárie provocada pela deliberação Consad 01/2023. O texto imposto pela Fundasp amplia o número de aulas em regime de FTD, Fator de Trabalho Docente, uma espécie de hora-aula disfarçada que a PUC-SP vem implantando nos últimos anos.

Pela nova deliberação os professores da graduação, que com seis horas garantiam um contrato de Tempo Parcial de 10 horas, serão deslocados, a partir do 2o. semestre, para o FTD. Na pós-graduação o ataque é maior com a exigência de oito créditos para o regime de tempo parcial, que para a

pós-graduação tem como mínimo TP-15. Essa mudança afeta muito a graduação, pois os professores que tiverem suas cargas diminuídas na pós devem procurar aulas na graduação, desalojando os docentes desse setor para contratos ainda menores, em um efeito cascata, até que na ponta do processo restem professores sem aula.

A APROPUC se posicionou contra a introdução de contrato mínimo em seu Acordo Interno de Trabalho, que consagraria ataque aos direitos dos professores, excluindo do texto o piso de TP-12 como início de carreira.

### Recurso judicial

Na reunião aberta de 14/06, os professores levantaram

a possibilidade de entrarem com recursos na Justiça para barrarem a medida, uma vez que a redução unilateral dos valores recebidos pelo docente, sem que haja justificativa legal, constitui uma irregularidade que afronta a legislação trabalhista.

Nesse sentido, o Sinpro-SP será acionado para que as medidas legais sejam encaminhadas. Os docentes avaliaram que é inconcebível uma universidade, que se apresenta superavitária em seu balanço, atacar dessa maneira os salários de seus trabalhadores. E isso ocorre em um momento em que estão passando para o MEC, que avalia a nossa universidade nesta semana, uma imagem de normalidade institucional.

A atitude é também extemporânea e, de certa forma racista, uma vez que no próximo semestre a PUC-SP admitirá professores negros em maior número e esses docentes já devem entrar com salários rebaixados em relação a seus colegas, brancos, que terão patamares salariais mais elevados.

Também na reunião aberta, a diretoria da APROPUC informou sobre a assinatura do Acordo Interno de Trabalho, nesta semana. O texto apresentou poucas alterações, além dos valores reajustados dos benefícios na base de 9%, a alteração do desconto de

Continua na página seguinte

**21/06**

Quarta-feira

**16hs**

# Assembleia dos Professores

✓ **Contrato de Trabalho Docente**

Para participar entre em contato com a APROPUC via WhatsApp pelo tel. (11) 3872-2685

**Continuação da página anterior**

50% da refeição-padrão para os docentes com contratos abaixo de TP-20 e a exigência de que os dependentes que tenham bolsa de estudos comprovem essa situação através do imposto de renda.

Os professores negaram a cláusula que instituía o piso de 12 horas como início do tempo parcial (que a Fundasp impôs aos docentes na deliberação 01/2023) e também não concordaram com a cláusula 36ª que propunha a licença remunerada para os docentes que hoje se encontram com cargas horárias baixas, sem garantias das verbas rescisórias a serem saldadas - satisfatoriamente - para os docentes .

**Mobilização permanente**

Os professores declararam-se em mobilização permanente para a assembleia da próxima quarta-feira, dia 21/6, às 16 horas, em caráter virtual. Essa assembleia deverá programar uma manifestação docente para o dia 28/6, quando será realizada uma sessão Consun, que debaterá a questão.

**Associação Latino Americana organiza Festival de Salsa**

A Associação Latino Americana de Arte e Cultura, ALAC, juntamente com o Consulado Geral de Cuba em São Paulo, organizam o Festival Cubano de la Salsa que pretende mostrar as ilimitadas possibilidades da arte e da cultura cubana, como fonte do que há de melhor em música, dança, artes visuais, gastronomia, turismo e outras manifestações culturais.

O Festival acontece na Praça da Sombra, Memorial da América Latina, Av. Mario de Andrade, 664, Barra Funda, no dia 17 de junho das 10hs às 22hs.

# Editais reforçam exigências de contratos precarizados para pesquisa

A Reitoria da PUC-SP divulgou nesta semana as normas para a execução de projetos de pesquisa com inscrição a partir do segundo semestre deste ano. Os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos, PIPEq, PIPEXT, PIPAD, PIPRINT, apresentam a exigência de enquadramento docente na nova tabela contratual imposta pela deliberação 01/2023 do Consad. Mais ainda, se antes o docente precisava ter no mínimo contrato de TP20 no semestre para fazer jus ao financiamento, agora o requisito passa a valer para o caso daqueles docentes que cumpriram nos 3 últimos semestres, a draconiana métrica de 2 semestres com TP15 e 1 semestre com TP

20. Ora, se um professor por cancelamento de turmas e/ou cursos que “não vingam” (cada vez mais frequente por parte dos “gestores”) passou um dos 3 semestres com TP10, já não atinge ou corresponde a uma vaga de pesquisador da PUC-SP.

Os valores propostos pelos editais foram considerados baixos por vários docentes que se utilizam dessa forma de fomento de pesquisa. Como exemplo, o valor concedido para a inscrição em um congresso internacional on-line é de R\$1.000 quando é sabido que na área de Linguistic, por exemplo, os organizadores internacionais de congressos de qualidade têm um custo médio de 300 a 400 euros, ou seja R\$ 1.500 a R\$ 2.000.

Novamente a precarização se amplia, uma vez que a medida recai totalmente na compreensão de que pesquisa na PUC-SP depende de contratos de horas-aula em sala de aula.

Hoje o docente passa por uma avaliação rigorosa dentro da universidade que exige publicação de artigos, livros e participação em eventos. No entanto, na hora de se conceder verbas para pesquisa só importam as horas dentro de sala de aula.

Nada a se estranhar em uma instituição que, segundo o balanço de 2023, destinou somente 0,3% de seu orçamento para a pesquisa, provavelmente menos do que se gasta hoje com produtos de limpeza.



EVENTO PRESENCIAL

## JORNADAS DE JUNHO

**DEZ ANOS RESSIGNIFICANDO A POLÍTICA BRASILEIRA**

Rosemary Segurado (PUC-SP) e Tathiana Chicarino (PUC-SP; FESP-SP)  
Mediação de Vera Chaia (PUC-SP)

CONVIDADO

Pedro Brandão (MTST)

PUC-SP - CAMPUS MONTE ALEGRE - SALA 302

19 de junho a partir das 19h00

link pra participação online  
jornadasjunho.taia.live/venue/#/en

## Funcionários aprovam continuidade das negociações do Acordo Interno

A assembleia dos funcionários de 9/06 aprovou a continuidade das negociações para o estabelecimento de um novo texto para o seu Acordo Interno de Trabalho, uma vez que, com exceção das cláusulas financeiras, todas as demais propostas apresentadas pela categoria foram negadas pela Mantenedora.

Os funcionários administrativos foram surpreendidos com a decisão da Fundasp que definiu dois textos diferenciados, um Ato implementando Política de Benefícios aos administrativos ligados diretamente à FUNDASP e o Acordo Interno para os trabalhadores ligados à PUC-SP.

A assembleia decidiu pleitear que existisse apenas um documento para todos os funcionários da FUNDASP/ PUC-SP, mas o secretário-executivo da Fundasp, Pe. Rodolpho Perazzolo, insistiu na manutenção

dos dois documentos e concordou em equiparar os valores às cláusulas financeiras.

A diretoria da AFAPUC enviou ofício ao Pe. Rodolpho solicitando novo horário para continuidade das negociações e aguarda a resposta do secretário-executivo.

Em relação ao abaixo-assinado sobre a possibilidade do home office ou trabalho híbrido a Diretoria informou à plenária sobre a posição da Reitoria, já expressa pela própria Reitoria na reunião realizada com o corpo administrativo quando informou sobre o Recredenciamento Institucional da Universidade que ocorria na Universidade.

A categoria decidiu prosseguir com as discussões e a AFAPUC solicitará novo horário com a Profa. Maria Amália na próxima semana, quando a avaliação já estiver encerrada.

## Patrões do ensino superior voltam a mostrar intransigência

As negociações dos docentes do ensino superior para os reajustes de 2021 e 2022 já se arrastam por mais de quatro meses. Os docentes, após a decretação do estado de greve, decidiram voltar à mesa de negociação com os patrões e, pela avaliação dos sindicatos docentes, chegaram a avançar em algumas propostas econômicas, o que fez com que os dirigentes docentes acreditassem em um possível consenso

entre as partes.

Porém nos últimos dias, quando se esperava que algumas arestas fossem aparadas para um acordo final, os patrões voltaram à intransigência que tem caracterizado as negociações.

Na próxima semana novas negociações deverão acontecer, na tentativa de se chegar a uma solução para o impasse e, logo após, os sindicatos deverão chamar suas assembleias.

## Ato repudia novo teto de gastos do governo e o marco temporal

Na terça-feira, 13/06, no vão do Masp, aconteceu o ato "Contra o Arcabouço Fiscal de Lula e o Marco Temporal". Promovido pelo CSP, Unidade Classista, SINDSEF-SP, PSTU, FENASPS, FNL, SINSPREV, SINTRAJUD, PCB, POR, MRT e CST, o ato é contra o novo teto de gastos, do governo Lula, que diminui a verba dos serviços públicos para instituições finan-

ceiras privadas, bancos e ao ataque sem precedentes aos povos originários.

Com um ato neoliberal, o governo limitou gastos públicos para garantir o pagamento dos juros de suas dívidas. A bancada ruralista também se movimentou nas últimas semanas, com o propósito de acelerar a tese do Marco Temporal para a demarcação de territórios no país.

